

Proposta de integração entre a etnobotânica e a agrofloresta em Manejos Florestais Comunitários (MFC) para fins conservacionistas

Proposal for Integration of ethnobotany and agroforestry in Community Forest Management (CFM) for conservation

QUINTEIRO, Mariana Martina da Costa - Doutoranda em Ciências Ambientais e Florestais / UFRRJ - quinteiommc@yahoo.com.br; TEIXEIRA, Daniel Cabral - Doutorando em Geoquímica / UFF - danielcabralteixeira@yahoo.com.br; QUINTEIRO, Juliana Martins da Costa - Mestre em Engenharia Ambiental / UERJ - jumquinteiommc@yahoo.com.br; MAGALHÃES, Luís Mauro Sampaio / Professor Adjunto-Departamento de Ciências Ambientais / UFRRJ - l.mauro@terra.com.br

Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de gerar propostas para um programa de etnoconservação aplicado ao manejo comunitário de fragmentos florestais realizados sobre a forma de Sistemas Agroflorestais. Foram inventariadas algumas plantas de diferentes categorias de uso, na comunidade da Região de Visconde de Mauá (RJ/MG), sendo relacionadas diversas formas de aplicação da pesquisa etnobotânica para a conservação, uso sustentável da biodiversidade e orientação dos problemas sócio-ambientais observados. O programa de etnoconservação ambiental envolvendo o Manejo Florestal Comunitário representa um caminho para o diálogo de saberes, através da articulação entre a etnobotânica, o diagnóstico ambiental participativo e sua interação com os SAFs, com benefícios para a comunidade de estudo, o setor florestal da região e o patrimônio cultural local.

Palavras-chave: Etnoconservação, problemas sócio-ambientais, diagnóstico participativo

Abstract

This work aims to generate proposals for an ethnoconservation program applied to forest fragment community management made as Agroforestry Systems. Some plants of different use categories were scheduled at Community of the Region of Visconde de Mauá (RJ, MG) and were related to various application forms of ethnobotanical research for conservation, sustainable use of biodiversity and orientation of the environmental problems observed. The environmental ethnoconservation program involving Community Forest Management represents a path to knowledges dialogue by linking ethnobotany, environmental participatory diagnosis and its interaction with SAFs, with benefits to the community study, the region forest sector and the local cultural heritage.

Keywords: Ethnoconservation, socio-environmental problems, participatory diagnosis

Introdução

Silva e Andrade (2005) ressaltam que a simples implantação de Unidades de Conservação nas áreas de cobertura vegetal nativa remanescente não tem sido eficiente na proteção e recuperação dos ecossistemas ameaçados, sendo necessária a inclusão de projetos de manejo nessas áreas para que a própria sociedade e não apenas o poder público seja responsável pela conservação das mesmas.

Leff (2000) defende que o conhecimento empírico das comunidades é capaz de otimizar a produtividade primária dos ciclos biológicos, gerando tecnologias apropriadas para transformar estes recursos de modo eficiente, elevando-se a produtividade ecotecnológica dos processos produtivos e evitando-se os efeitos ecodestrutivos e as deseconomias externas geradas por processos tecnológicos altamente capitalizados, segundo a lógica da racionalidade produtiva

alternativa.

Além dos povos indígenas, as florestas tropicais brasileiras abrigam comunidades humanas de grande diversidade sociocultural, que desenvolveram estilos de vida relacionados a ambientes naturais específicos, com suas visões de mundo particulares, conhecimento extenso e minucioso dos processos naturais e que estabelecem relações com o mundo natural distintas das que prevalecem nas sociedades urbano-industriais (ARRUDA, 1997).

Pesquisas em etnobotânica facilitam a determinação de práticas apropriadas ao manejo da vegetação com finalidade utilitária, pois empregam os conhecimentos tradicionais obtidos para solucionar problemas comunitários ou para fins conservacionistas (BECK e ORTIZ, 1997).

O Manejo Florestal Comunitário (MFC) consiste em um termo que tem sido empregado para designar todas as atividades de manejo dos recursos florestais, com o propósito fundamental de melhorar as condições sociais, econômicas, emocionais e ambientais das comunidades rurais, a partir de sua própria realidade e de suas próprias perspectivas; está sob a responsabilidade de uma comunidade local ou um grupo social mais amplo, que estabelece direitos e compromissos de longo prazo com a floresta (AMARAL e AMARAL NETO, 2005). O Decreto nº 6.874 de 2009 da Constituição instituiu, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar - PMCF, com objetivo de organizar ações de gestão e fomento ao manejo sustentável em florestas, que sejam objeto de utilização pelos agricultores familiares, assentados da reforma agrária e pelos povos e comunidades tradicionais.

O presente trabalho tem como objetivo utilizar o levantamento etnobotânico, realizado juntamente com a percepção dos problemas sócio-ambientais locais, para elaborar propostas para um **Programa de Etnoconservação Ambiental Aplicada**, em que o MFC de um fragmento florestal é realizado com práticas agroflorestais,

Metodologia

Entre janeiro de 2006 e outubro de 2007, foram inventariadas plantas de diferentes categorias de uso, na comunidade de Visconde de Mauá, Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira (RJ/MG), juntamente com o levantamento da percepção dos problemas sócio-ambientais locais para a comunidade (Quinteiro, 2008). Durante o ano de 2008 o trabalho foi continuado no sentido de relacionar diversos benefícios e aplicações da pesquisa etnobotânica realizada na conservação, uso sustentável da biodiversidade e na realidade local.

Dessa forma, foi gerada uma proposta intitulada **Programa de Etnoconservação Ambiental Aplicada**, sugerida através da criação de uma área de Manejo Florestal Comunitário, com aplicação de práticas agroflorestais. O espaço planejado destina-se à trocas entre o Saber Popular Local e o Acadêmico, buscando: a valorização do primeiro; o inventário de dados etnocientíficos; mutirões de plantio no fragmento florestal escolhido e roda de conversas com a comunidade e o retorno da pesquisa etnobotânica, com informações úteis da ciência as demandas específicas levantadas.

Resultados e Discussão

A Tabela 1 apresenta benefícios da aplicação da pesquisa etnobotânica e sócio-ambiental no **Programa de Etnoconservação Ambiental Aplicada**, através do MFC com trocas entre o Saber Popular Local e o Saber Acadêmico.

Resumos do VI CBA e II CLAA

TABELA 1. Benefícios da aplicação da pesquisa etnobotânica e sócio-ambiental realizada em Mauá (RJ/MG) à criação de um **Programa de Etnoconservação Ambiental Aplicada**.

Informações levantadas na pesquisa etnobotânica e sócio-ambiental em Visconde de Mauá	Possíveis Benefícios gerados com aplicação do MFC local, com estímulo à troca de saberes
Perda do conhecimento e interesse dos jovens no saber tradicional pelas plantas	Incentivo às trocas entre o saber popular-tradicional e o acadêmico-científico
Ensino formal retirando as crianças e jovens do contato com segmento de idade mais avançada da comunidade, dificultando a transmissão oral do conhecimento	Atuação conjunta com os <i>informantes-chave</i> , destacando seu conhecimento tradicional; valorização da transmissão oral do conhecimento e do ensino informal
Perda da prática agrícola em detrimento de atividades turísticas; Fontes de hortaliças e frutas a altos preços, pouca variedade e abastecimento irregular;	Revalorização da agricultura familiar; orientação sobre a utilização integral dos alimentos, vantagem da produção orgânica dos vegetais; abordagem teórica e prática de técnicas agrícolas, a partir de trocas entre o conhecimento científico e o tradicional
Uso de plantas tóxicas com fins alimentares e medicinais	Abordagem sobre a toxicidade de algumas espécies vegetais utilizadas na comunidade e reconhecimento delas em campo
Extrativismo intensivo de produtos florestais para confecção de artesanatos	Abordagem teórica e prática sobre o banco de sementes do solo, formas de germinação e replantio das espécies mais extraídas
Predominância de doenças sintomas e sinais relativos aos aparelhos respiratório e digestório	Plantio das espécies utilizadas na comunidade para tratamento dessas doenças; divulgação das receitas de garrafadas, xaropes e abordagem teórica do tema
Predominância do cultivo de plantas exóticas nos quintais	Abordagem sobre a importância do plantio de plantas nativas nos ecossistemas e o perigo potencial das espécies exóticas; Plantio de espécies nativas de diferentes categorias de uso
Grande conhecimento dos <i>informantes-chave</i> acerca das plantas medicinais, seu preparo e uso	Plantio de espécies medicinais para observação de todas as etapas do processo – colheita, secagem armazenamento e manipulação das plantas – e coleta de dados etnofarmacológicos
Uso de espécies medicinais climáticas não propícias ao cultivo	Plantio e manejo de espécies medicinais climáticas; Abordagem sobre a importância da conservação <i>in situ</i> e da visão holística do setor florestal.
Diferenciação da paisagem em zonas ecológicas específicas na distribuição dos recursos vegetais, por <i>informantes-chave</i>	Observação prática das informações etnoecológicas; Detalhamento da percepção das unidades de paisagem diferenciadas e mapeamento cognitivo da distribuição ecológica dos recursos naturais locais
Informações levantadas na pesquisa etnobotânica e sócio-ambiental em Visconde de Mauá	Possíveis Benefícios gerados com aplicação do MFC local, com estímulo à troca de saberes
Conflitos com o IBAMA	Visita de representantes do IBAMA para suporte técnico e aproximação da comunidade; Abordagem sobre a importância das Áreas de Preservação Permanente e do papel do poder público na conservação da biodiversidade
Interesse em atividades ecoturísticas	Abordagem teórica e prática sobre trilhas educativas e no dossel, turismo rural, agro e ecoturismo, seus benefícios e desvantagens em relação à conservação local
Auxílio na interpretação dos códigos e linguagem do Conselho Gestor Local	Abordagem teórica e prática de aspectos sócio-ambientais; Roda de conversa sobre as dificuldades encontradas nas atas das reuniões
Falta de associativismo na comunidade	Prática da gestão integrada no setor florestal; Dinâmica sobre a importância da atuação de diversos segmentos da comunidade na resolução dos problemas sócio-ambiental

Conclusão

O MFC apresenta-se como uma estratégia aliada à etnobotânica, possivelmente aplicável à resolução dos problemas sócio-ambientais das comunidades em que os inventários são realizados. O **Programa de Etnoconservação Ambiental Aplicada** proposto representa um caminho para o diálogo dos saberes, popular e acadêmico, com benefícios para a comunidade de estudo, o setor florestal da região e o patrimônio cultural local, além servir de base para divulgação de práticas agroflorestais.

Referências

AMARAL, P.; AMARAL NETO, M. *Manejo Florestal Comunitário: Processos e Aprendizagens na Amazônia Brasileira e na América Latina*. Belém: IEB/ IMAZON, 2005. 84p.

ARRUDA, R.S.V. “Populações Tradicionais” e a Proteção dos Recursos Naturais em Unidades de Conservação. In: DIEGUES, A.C. (Org.). *Etnoconservação: Novos Rumos para a Conservação da Natureza*. São Paulo: Hucitec, Nupaub – USP, 1997. p. 273-288.

BECK, H.T.; ORTIZ, A. Proyecto Etnobotánico de la Comunidad Awá en el Ecuador. In: RIOS, M.; PEDERSEN, H.B. (Eds.). *Uso y manejo de Recursos Vegetales*. Quito: Abya Yala, 1997. p. 159-176.

LEFF, E. *Ecologia, capital e cultura: racionalidade ambiental, democracia participativa e desenvolvimento sustentável*. Blumenau: Furb, 2000. 381p.

SILVA, A.J.R.; ANDRADE, L.H.C. Etnobotânica Nordestina: Estudo Comparativo da Relação entre Comunidades e Vegetação na Zona do Litoral – Mata do Estado de Pernambuco, Brasil. *Acta Botânica Brasileira*, São Paulo, v.19, n.1, p.45-60, mar. 2005.